

COMPORTAMENTO DE MATRIZES CAPRINAS EM PASTAGEM DE CAPIM BUFFEL SUPLEMENTADAS COM MISTURA SAL/UREIA

CLOVIS GUIMARÃES FILHO¹*, JOSÉ GIVALDO GÓES SOARES¹ e LUIZ MAURÍCIO C. SALVIANO¹.

O estudo objetivou avaliar a pastagem de capim buffel (*Cenchrus ciliaris* L.) como suporte alimentar básico para matrizes caprinas nativas durante o período seco, complementado ou não com uma fonte nitrogenada. O trabalho foi realizado no Campo Experimental de Manejo da Caatinga (CPATSA/EMBRAPA), em Petrolina-PE, envolvendo 120 matrizes, de 3 a 5 anos de idade, distribuídas ao acaso em três tratamentos. O comportamento ponderal das matrizes durante o período seco e seu desempenho reprodutivo no início da estação chuvosa subsequente, constituiram os principais parâmetros dessa avaliação. Durante o período chuvoso os animais dos três grupos pastaram conjuntamente na caatinga (0,55 cab/ha). No primeiro tratamento (A), 40 cabras permaneceram em regime exclusivo de caatinga (0,55 cab/ha). Um segundo grupo de 40 cabras (B) pastou em um piquete de capim buffel, na base de 8 cab/ha. O grupo restante (C) pastou em piquete similar de capim buffel, porém com acesso permanente a uma mistura sal/ureia (60% sal mineral, 30% ureia e 10% sorgo em grão moído). O tratamento diferencial durou 105 dias, tendo início em agosto quando os animais começaram a perder peso e terminando em dezembro, quando as cabras voltaram ao pasto nativo e iniciou-se a cobertura. Ao final do período de suplementação, não se observaram diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os grupos com relação a mudanças no peso vivo. Todos os três grupos perderam peso no referido período, sendo tais perdas em média de $4,75 \pm 0,44$, $5,96 \pm 0,60$ e $4,28 \pm 0,68$ kg para os grupos A, B e C, respectivamente. Estas perdas correspondem a 13,9, 18,9 e 14,6% do peso vivo observado no início da suplementação. As taxas de prenhez também não diferiram ($P > 0,05$), sendo de 60,5, 55,5 e 57,8% para os grupos na ordem descrita. Os resultados indicam que nessas condições o pastejo exclusivo em capim buffel não constitui alternativa satisfatória. O consumo observado de ureia (2,9 g/cab/dia) foi insuficiente para induzir qualquer resposta adicional pelos animais, apesar da pastagem de buffel ter apresentado teor de proteína bruta inferior a 7%. Possivelmente, o alto teor de sódio na água de beber (600 a 700 ppm), proveniente de poço tubular, tenha contribuído para limitar o consumo da mistura sal/ureia.

* - Apresentador - EMBRAPA/CPATSA - Caixa Postal 23 - 56.300 - Petrolina - PE.

1 - EMBRAPA/CPATSA.